

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

EnsiGuarda - Escola Profissional da Guarda

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Comandante Salvador do Nascimento, nº 43, 6300-678 Guarda

Tel: 271 237 034 / Email: geral@ensiguarda.pt / departamentoqualidade@ensiguarda.pt

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Tânia Sofia de Matos Antunes Ferreira Trindade – Diretora Pedagógica

Tel: 271 237 034

diretorapedagogica@ensiguarda.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

EnsiGuarda – Escola Profissional, Lda. – Prof. João Bento Raimundo

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Centrada nos alunos, a Escola Profissional da Guarda fomenta as suas capacidades para que, na captação do real, perspetivem o seu futuro, definindo as suas prioridades, ajudando a enformar a sua missão – estimular a pessoa, distinguindo-a pelo saber e pelo ser, criando-lhe hábitos de valorização do trabalho, da persistência e da criatividade, conscientes da importância do processo de aprendizagem ao longo da vida e reconhecendo o seu papel na construção de um futuro melhor.

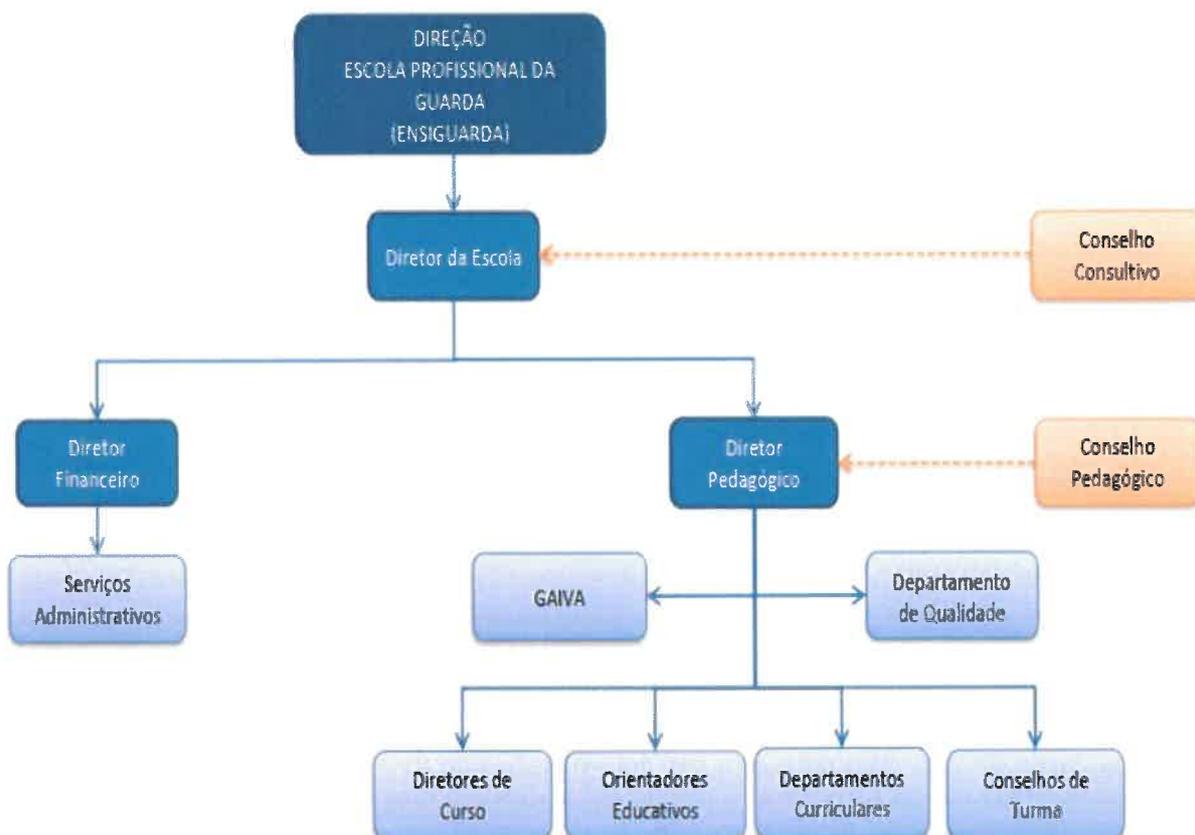
A visão educativa desta instituição pauta-se por uma formação **qualificante** de jovens, proporcionando-lhes o know-how efetivo que lhes permita integrar, de forma exímia, o mundo do trabalho, garantindo o desenvolvimento da sociedade em que vivemos e, em particular, da região onde **estamos inseridos**.

A Escola promove valores tais como **algualdade** de oportunidades e de género; a **Inclusão** como forma de aceitar e respeitar os diferentes intervenientes do **processo** educativo;

a Integridade em todas as ações e atividades desenvolvidas, para formarmos profissionais bem qualificados; a Solidariedade para que possamos ajudar o próximo; o Respeito mútuo para melhor vivermos em sociedade; a Responsabilidade para saber o que fazer, quando fazer e assumir o que fazemos; o Profissionalismo para que os nossos alunos alcancem a excelência em tudo o que fazem; a Sustentabilidade para que a instituição continue a promover políticas comprometidas com a geração futura.

1.5 Inserir o organograma da instituição.

ORGANOGRAMA



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017/2018		2018/2019		2019/2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	85	3	84	3	87
Profissional	Técnico de Comunicação - Marketing, Relações Públicas e Publicidade	3	79	3	85	3	81
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	3	78	2	53	1	24
Profissional	Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes	-	-	1	29	2	59
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial / Eletromecânica	3	84	3	84	3	82
Profissional	Técnico de Multimédia	3	82	3	88	3	81

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET.
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

Objetivo	Meta		
	2018-2019	2019-2020	2020-2021
Aumentar o número de alunos que conclui, com sucesso, a PAP, a FCT e todos os módulos	85,1%	85,2%	85,3%
Reduzir o número de alunos que desistem de frequentar a Escola Profissional da Guarda	10,9%	10,8%	10,7%
Aumentar o número de alunos que ingressam no mercado de trabalho	38,1%	38,2%	38,3%
Aumentar o número de alunos que prosseguem os estudos	33%	34%	35%
Aumentar o nº de alunos que exercem profissões diretamente ligadas com a sua área de curso	46%	46,1%	46,2%
Aumentar o grau de satisfação dos empregadores relativamente aos formandos diplomados	50%	50,1%	50,2%

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Julho/2019	Agosto/2019
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Julho/2019	Julho/2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro/2019	Janeiro/2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Setembro/2019	Setembro/2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Setembro/2019	Setembro/2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Outubro/2019	Novembro/2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro/2019	Janeiro/2020

Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro/2020	Fevereiro/2020
Elaboração do Relatório do Operador	Janeiro/2020	Fevereiro/2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Janeiro/2020	Fevereiro/2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador –Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Janeiro/2020	Fevereiro/2020
Observações(caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- Projeto Educativo 2018/2021 http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/03-projeto_educativo.pdf
- Estatutos da Escola Profissional da Guarda <http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/01-estatutos.pdf>
- Regulamento Interno http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/04-regulamento_interno.pdf
- Plano Anual de Atividades 19/20 http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/05-plano_anual_de_atividades.pdf
- Critérios de avaliação 2019/2020 http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/06-criterios_de_avaliacao.pdf
- Oferta formativa 2019/2020 <http://www.ensiguarda.pt/>
- Relatório de autoavaliação 18/19 http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/3_relatorio_autoavaliacao_2018-2019.pdf
- Documento Base http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/4_documento_base.pdf
- Plano de Ação http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/5_plano_de_acao.pdf
- Relatório final EQAVET 2015-2018 http://www.ensiguarda.pt/sites/default/files/2_relatorio_final_eqavet_2015-2018.pdf

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A fase de planeamento consiste num trabalho de reflexão sobre a situação presente “onde estou” e a situação futura “onde quero estar”, no que concerne à qualidade do ensino que a escola promove e às práticas da organização.

O diagnóstico feito da situação da escola face à garantia da qualidade permitiu programar o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, começando por identificar os stakeholders internos e externos, bem como o seu nível de intervenção no sistema.

Os objetivos e metas consagrados no Projeto Educativo estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais, cumprindo as metas estabelecidas nos avisos do POCH respeitante às candidaturas dos cursos profissionais. Por esse motivo, os objetivos e as metas integram o Documento Base elaborado para o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, tornando-o parte integrante do Projeto Educativo e não um processo paralelo. A discussão e a aprovação do Projeto Educativo em sede de Conselho Consultivo e de Conselho Pedagógico confirmam que existe uma visão estratégica partilhada pelos stakeholders internos e externos. Ressalva-se, no entanto, a dificuldade de envolver os encarregados de educação na

definição dos objetivos da instituição. Considera-se que esta situação surge do facto de grande parte dos encarregados de educação residir fora do concelho da Guarda e não ter disponibilidade/condições económicas para se deslocar a reuniões na escola, fazendo-o unicamente quando se trata da entrega das avaliações.

Para cada objetivo foram definidos indicadores e metas a alcançar (a um e a três anos), bem como métodos de recolha e estratégias de monitorização e respetiva calendarização. São observados os indicadores propostos pelo EQAVET (indicadores 4, 5, 6a), 6b3), bem como outros em uso, tais como a taxa de módulos em atraso, de conclusão da Prova de Aptidão Profissional e da Formação em Contexto de Trabalho, o grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades, taxa de transição, grau de satisfação dos alunos, dos encarregados de educação, colaboradores da escola, entre outros.

O Plano de Ação também prevê a avaliação dos resultados e a definição de ações de melhoria caso se observem desvios que comprometam o alcance das metas. Reside nisto o processo de autoavaliação que permite rever as metas e programar novos mecanismos de operacionalização, surgindo assim os planos de melhoria, consensualizados pelos stakeholders.

Nas ações delineadas são envolvidos os alunos, ao longo do percurso formativo, os professores, através dos Conselhos de Turma e Conselho Pedagógico, e os empresários, representantes de instituições, encarregados de educação, através do Conselho Consultivo.

O Plano de Ação é desenvolvido em fase de planeamento e deixa bem explícito os responsáveis, quer pela operacionalização, quer pela monitorização do processo de garantia de qualidade, sendo que é responsabilidade última da Direção Pedagógica monitorizar o processo em colaboração com o Departamento da Qualidade.

Por forma a aumentar o grau de envolvimento dos stakeholders externos na comunidade escolar e, por conseguinte, na garantia da qualidade, encontra-se prevista a criação de novas parcerias que vão ao encontro dos objetivos e metas propostos, com a atenção direcionada no processo de ensino/aprendizagem, no intercâmbio de conhecimentos e recursos, com o fim último de aumentar o sucesso escolar e profissional dos nossos formandos.

Todo o processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET é dado a conhecer, nas suas várias fases, a todos os stakeholders internos e externos, através de sessões de informação promovidas pelo Departamento de Qualidade, do envio de notas informativas às empresas e instituições, entidades de acolhimento de alunos estagiários e aos encarregados de educação, da disponibilização dos resultados e sua avaliação em relatórios, na rede interna e na página eletrónica da escola, bem como de toda a documentação inerente ao mesmo. Certos de que o primeiro objetivo de uma instituição deve ser a melhoria contínua das suas práticas de gestão e do serviço prestado, consideramos que a sua divulgação precisa de ser melhorada, o que já está devidamente planeado.

Os profissionais participam desde o início no planeamento da oferta formativa, em vários momentos ao longo do ano letivo, tal como na elaboração e/ou alteração dos documentos internos da escola, na análise das avaliações dos alunos como forma de monitorização de metas intermédias, na apresentação de propostas para a construção do Projeto Educativo, na elaboração do Plano Anual de Atividades.

É através dos diretores de curso, dos professores orientadores de estágio, das empresas e instituições, representadas no Conselho Consultivo, que procuramos definir as necessidades da oferta formativa, tendo em conta também a procura por parte dos alunos e encarregados de educação. A EnsiGuarda tem participado em reuniões de trabalho convocadas pela CIM-BSE

(Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela), onde, em conjunto com outras entidades/instituições, se procurou elaborar um diagnóstico regional no âmbito educacional, social, económico, para combater o insucesso e abandono escolar e propor uma política de valorização do ensino profissional através de uma rede de cursos profissionais.

2.2 Fase de Implementação

A fase de implementação consiste em concretizar atividades, pensando nas situações “o que vou fazer” e “como vou fazer”.

Plasmadas as decisões sobre os objetivos a alcançar, antevendo a definição e a organização das estratégias com vista ao cumprimento de metas decisivas, é através do Plano Anual de Atividades que se planificam as ações que concretizam a essência da oferta formativa da escola e se procede à identificação dos recursos necessários à sua execução.

O Plano Anual de Atividades pretende complementar e enriquecer o processo de ensino/aprendizagem, recorrendo a estratégias motivadoras, quer sejam projetos ao nível da própria escola, quer sejam a nível local, nacional ou transnacional, que facilitem o desenvolvimento dos alunos, quer no plano do saber e das competências, quer no plano da construção da identidade pessoal e formação cívica.

Numa ótica de melhoria contínua dos serviços prestados pelos profissionais da escola, são disponibilizadas ações de formação para o desenvolvimento das competências profissionais. Para o ano 2020, foi elaborado um plano de formação, com base no diagnóstico das necessidades formativas do pessoal docente e não docente. Para além deste plano ir ao encontro dos objetivos e estratégias definidos pela Direção, também vai ao encontro das expectativas e necessidades individuais dos colaboradores.

Se por um lado, a escola concede o tempo necessário para que os colaboradores possam frequentar ações de formação mesmo que estas não integrem o Plano de Formação, por outro, a escola procura fazer com que as ações constantes do Plano de Formação sejam realizadas no próprio edifício, quer sejam formações internas ou externas.

Em 2019, destacaram-se as ações de formação de “Suporte Básico de Vida – Desfibrilhação Automática Externa” e “Gestão de Conflitos”, que tiveram grupos com um número razoável de formandos.

No que toca à formação de 2020, está prevista como primeira ação a desenvolver a formação interna em *Informática na ótica do utilizador – Excel inicial*, que terá início já no mês de fevereiro.

Os docentes dos diversos cursos colaboram com os stakeholders externos na medida em que mantêm uma relação com as empresas/entidades das áreas que lecionam, sobretudo no acompanhamento dos alunos durante a Formação em Contexto de Trabalho e na realização, em parceria, de sessões/aulas práticas e/ou *masterclass*.

A maior parte das parcerias é estabelecida com empresas e instituições que dão lugar a estágios que são parte integrante dos programas curriculares, a serem realizados nos 2º e 3º anos. Para além do pontual protocolo de estágio, a escola tem celebrado protocolos de colaboração com essas mesmas entidades de acolhimento de Formação em Contexto de Trabalho, o que alarga a relação para âmbitos mais diversificados, de forma duradoura, podendo alavancar a empregabilidade dos diplomados e manter um diálogo institucional

constante na melhoria da oferta formativa. Por outro lado, representantes de empresas e instituições integram o júri das Provas de Aptidão Profissional, cujas apresentações e defesas ocorrem no 3º ano, sendo que, no presente ano letivo, irão ser realizadas fora da escola, em espaços cedidos por instituições, manifestação da preocupação que a escola tem com o envolvimento dos stakeholders externos.

Outro exemplo dessa preocupação são as habituais reuniões de entrega de notas nas diversas localidades do concelho/distrito/ distritos limítrofes. Nessas reuniões, a direção pedagógica e os professores vão ao encontro dos encarregados de educação, como forma de facilitar o seu envolvimento direto no processo de ensino-aprendizagem dos seus educandos. Estas reuniões, propiciadoras de condições favoráveis ao envolvimento das famílias no processo educativo, também são realizadas em espaços cedidos por parceiros que se preocupam em participar na resolução de problemas que possam surgir.

A escola promove parcerias com vários stakeholders externos que sustentam atividades regulares e respondem a questões emergentes da gestão da oferta formativa, por forma a existir um intercâmbio de recursos humanos, materiais e científicos, conhecimentos e experiências, para a concretização de ações, nomeadamente as Provas de Aptidão Profissional.

O Município da Guarda é exemplo de parceiro que responde a questões críticas como sendo o apoio financeiro ao transporte que a Ensiguarda teve de disponibilizar aos alunos que provêm de Torre de Moncorvo. O mesmo sucede com o Município de Freixo de Espada à Cinta que, para além de assegurar o transporte dos alunos aí residentes, passou a deter uma quota de 1% da Ensiguarda. A cedência do pavilhão desportivo, por parte da Câmara Municipal da Guarda, é ponto essencial para as aulas de Educação Física poderem acontecer. Os alunos do curso de Manutenção Industrial/Eletromecânica frequentam, durante os 2º e 3º períodos, aulas técnico-práticas na Universidade da Beira Interior, na Covilhã. As Provas de Aptidão Profissional e as reuniões de entrega de notas, como já foi referido, são apresentadas em espaços cedidos pelos stakeholders externos.

Quanto ao princípio da melhoria contínua da educação e formação profissional utilizando os indicadores selecionados, procedemos à recolha dos dados necessários para o estudo de taxas como a conclusão do curso, desistências, módulos em atraso, colocação de diplomados no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos, grau de satisfação dos alunos, dos encarregados de educação, dos colaboradores e dos empregadores. Foram utilizados diversos instrumentos consensualizados com os stakeholders, tais como consulta do programa de gestão escolar, atas dos conselhos de turma e pautas de avaliação dos alunos, inquéritos de satisfação.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase de avaliação, o foco de atenção recai sobre “o que medir” e “como medir”.

Os mecanismos de alerta precoce são instrumentos avaliativos que nos permitem antecipar desvios aos objetivos e metas traçados pela escola. Permitem também que seja feita uma avaliação frequente de metas intermédias relativamente a módulos em atraso, desistências, **presenças dos** encarregados de educação nas reuniões de entrega das avaliações em cada período letivo, número de atividades/visitas de estudo previstas e efetivamente realizadas.

Como exemplo de mecanismos instituídos, destaca-se a recolha do número de módulos em atraso, efetuada nas reuniões de avaliação de final de período letivo. Ao aluno que manifestar **dificuldades de aprendizagem** são implementadas medidas de suporte à **aprendizagem e**

inclusão, mediante parecer da Equipa Multidisciplinar, que coordenará, em conjunto com os docentes da turma a operacionalização da estratégia pensada para cada caso, ou seja, para cada aluno, por forma a aumentar a motivação, evitar uma possível desistência e melhorar o aproveitamento escolar.

Destaca-se também o procedimento de controlo de assiduidade, através do qual, diariamente, é feita uma verificação de presenças, contactando telefonicamente o encarregado de educação caso o educando esteja ausente.

O envolvimento dos stakeholders na **avaliação** e discussão dos resultados alcançados faz-se institucionalmente, com a sua participação nos diversos órgãos em que se inserem. Por um lado, o Conselho Pedagógico, em conjunto com o Departamento de Qualidade, analisa e avalia os resultados alcançados para apuramento das metas, relativamente ao ciclo de formação e ao ano letivo, procedendo também à proposta de melhorias, nos casos em que se assinalam possíveis desvios às metas estabelecidas inicialmente. O mesmo sucede em reuniões de trabalho com o pessoal docente e colaboradores da escola. Em sede de Conselho Consultivo, os stakeholders internos e externos discutem os resultados apurados, sendo que dessa avaliação surge a revisão de práticas com a consensualização de ações de melhoria. É de salientar que houve alguma dificuldade no que toca ao envolvimento dos encarregados de educação, nos vários momentos em que são chamados a participar. Acreditamos que isto se possa dever ao facto de grande parte dos pais/encarregados de educação residirem fora do concelho da Guarda e terem muito pouca disponibilidade para se deslocarem a reuniões de encarregados de educação, limitando-se apenas aos momentos de entrega de avaliações dos seus educandos.

Noutra perspetiva que não apenas os resultados EQAVET, os stakeholders externos participam em diferentes momentos de avaliação do percurso formativo dos alunos, tais como:

- na Formação em Contexto de Trabalho uma vez que o tutor da entidade de acolhimento procede à avaliação final do estágio;
- enquanto júri das Provas de Aptidão Profissional, os stakeholders externos apreciam e avaliam o relatório final e o produto, avaliam o projeto de acordo com os critérios estabelecidos e atestam a validade do projeto.

O processo de autoavaliação contínua também passa pela aferição da **satisfação** dos stakeholders internos e externos, conseguida através dos inquéritos de satisfação.

No ano letivo de 2018/2019, foram aplicados pela primeira vez, os inquéritos de satisfação aos encarregados de educação, aos alunos e entidades de acolhimento, relativamente à realização da Formação em Contexto de Trabalho e aos colaboradores da escola.

No ano letivo de 2019/2020, foi aplicado pela primeira vez o inquérito de satisfação aos empregadores, relativamente ao desempenho profissional de ex-alunos que concluíram o curso no ano letivo de 2017/2018.

Os dados resultantes destes inquéritos originam relatórios que são discutidos e **avaliados** em sede de reunião de avaliação das turmas, no final de cada período letivo, e do conselho pedagógico.

2.4 Fase de Revisão

Na fase da revisão e perante os resultados, é o momento de decidir “o que devo melhorar”.

Após o apuramento dos resultados relativos ao triénio de 2015-2018 e de outros resultados intermédios monitorizados ao longo do ano letivo, foi elaborado um relatório da responsabilidade do Departamento da Qualidade e entregue à Direção Pedagógica. Este relatório onde também consta a evolução dos resultados comparativamente ao triénio de 2014-2017 e ao triénio de 2016-2019, foi apresentado em reuniões de trabalho com o pessoal docente e não docente, bem como em reunião de Conselho Consultivo, e encontra-se disponível na rede interna, no site da escola e na plataforma PontoEnsino.

Da análise do documento, aferiu-se a necessidade de elaborar planos de melhoria, consensualizados com os stakeholders, relativamente a resultados que representam um desvio ao alcance das metas estabelecidas. As ações de melhoria são vertidas no Anexo 1 do Relatório do Operador, isto é o Plano de Melhoria, documentos estes que são divulgados no site da EnsiGuarda, na rede interna e plataforma PontoEnsino.

As opiniões dos stakeholders internos e externos são recolhidas e tidas em conta na revisão das práticas, através dos inquéritos de satisfação que se aplicam anualmente, dos contactos com os encarregados de educação sempre que se dirigem à escola para saber da situação escolar dos seus educandos, dos contactos com os empresários no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho, das reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo. No final de cada trimestre, o Conselho de Turma avalia os resultados escolares alcançados, identifica os problemas e define planos de ação estratégicos com as medidas a implementar, ao nível de cada disciplina e do conjunto da turma.

Partindo deste trabalho de revisão, podem surgir novos objetivos e novas metas que se entenda serem pertinentes para a melhoria contínua das práticas de gestão e do desempenho escolar da organização, redefinido assim o plano de ação inicial.

Também é nesta fase que se promove a reflexão acerca da forma como fizemos e se deveremos ou não fazer diferente.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Até à data, e não existindo um sistema de garantia de qualidade alinhado com o quadro EQAVET implementado, este processo de garantia alicerçava-se na definição de objetivos e de estratégias refletidas no Projeto Educativo, no acompanhamento do seu alcance e execução, ao longo do respetivo triénio.

Todo o processo de alinhamento permitiu a determinação clara e objetiva das metas que nos propusemos alcançar para cada objetivo traçado no Projeto Educativo, tendo como suporte de trabalho o tratamento dos indicadores EQAVET e de outros em uso pela escola. Por outro lado, elaborar planos de ação definiu prazos para a execução de atividades tendo em vista o alcance das metas, num cenário coerente e organizado.

Em relação aos indicadores considerados para o processo de certificação da qualidade EQAVET, a escola já avaliava o indicador nº4: “Taxa de conclusão dos cursos EFP” e o indicador nº 5: “Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP”, indicadores cujos resultados são exigidos, à luz dos normativos que regulam o financiamento dos cursos profissionais em Portugal (da responsabilidade do agora POCH) para as candidaturas a novas turmas e/ou cursos.

A mudança mais significativa operou-se na recolha e análise dos indicadores nº 6 a) “Utilização das competências adquiridas no local de trabalho” e 6 b)3 “Percentagem de empregadores satisfeitos com os ex-alunos que tem ao seu serviço”, através de contactos formais via inquéritos aplicados pelo Departamento da Qualidade.

A promoção cada vez maior do envolvimento dos stakeholders internos e externos nos vários momentos do ciclo de qualidade (planeamento, implementação, avaliação e revisão) clarificou as diversas responsabilidades dos intervenientes.

No entanto, é de realçar que a participação dos stakeholders internos é mais constante do que a dos stakeholders externos, uma vez que, dada a disponibilidade profissional, torna-se mais difícil convocar/convidar representantes de empresas, instituições, autarquias. A melhoria deste ponto passará por promover a cultura da qualidade em que os stakeholders possam ter noção da pertinência da sua intervenção na comunidade escolar.

Os resultados obtidos passaram não só a ser avaliados, mas também a dar origem a planos de melhoria, de forma consensualizada com os stakeholders, bem como toda a informação relativa ao alinhamento do sistema da qualidade com o Quadro EQAVET passou a ser divulgada para conhecimento de todos os intervenientes.

Outra mudança resultante do alinhamento prende-se com a formação dos profissionais da escola. Foi efetuado um levantamento de necessidades formativas, o qual gerou um plano de formação para o ano de 2020, direcionado para os objetivos organizacionais, inovando também na avaliação da eficácia/impacto no desempenho das funções de cada trabalhador.

Em resultado do trabalho realizado, a comunidade escolar tem noção do compromisso que a escola tem com o sistema de garantia de qualidade, querendo, por isso, chegar mais longe, fazer mais e melhor, formando jovens profissionais dotados de competências e aptidões

técnicas, educando para a cidadania e empreendedorismo e mantendo relações duradouras com o mercado de trabalho.

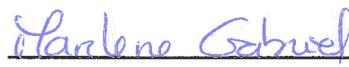
Os Relatores



(Diretora Pedagógica)



(Responsável da qualidade)



(Responsável da qualidade)

Guarda, 03 de março de 2020
(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1- Plano de Melhoria

1. **Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**

Relativamente aos indicadores EQAVET, dispomos de resultados referentes aos ciclos de formação 2014-2017, 2015-2018 e resultados parciais do ciclo 2016-2019.

A generalidade destes resultados está em linha com as metas definidas para o ciclo de formação 2016-2019 e para os dois seguintes.

INDICADOR 4: TAXA DE CONCLUSÃO DE CURSO

Triénio 2014-2017: 77% Triénio 2015-2018: 85% Triénio 2016-2019 (à data): 87%

Meta prevista para 2016-2019: 85,1%

Meta prevista para 2017-2020: 85,2%

Meta prevista para 2018-2021: 85,3%

No que respeita a este indicador e analisando a evolução das taxas obtidas, verifica-se um aumento da taxa de conclusão que ultrapassa a meta prevista para 2016-2019, pelo que não se afigura necessário realizar um plano de melhoria.

É de referir que a taxa de conclusão do curso foi recolhida tendo em conta dois parâmetros – alunos que terminaram dentro do tempo previsto e alunos que terminaram fora do tempo previsto. Neste sentido, a taxa de conclusão apresentada à data traduz o número de alunos que concluíram o curso dentro do tempo previsto (até 31/12/2019). Já por este resultado se consegue avaliar o alcance conseguido. No entanto, será feita nova monitorização em 31/12/2020 (conclusão do curso fora do tempo previsto).

INDICADOR INTERMÉDIO: TAXA DE DESISTÊNCIA

Tríénio 2014-2017: 14%

Tríénio 2015-2018: 11%

Tríénio 2016-2019: 12%

Meta prevista para 2016-2019: 10,9%

Meta prevista para 2017-2020: 10,8%

Meta prevista para 2018-2021: 10,7%

Relativamente a este indicador, verifica-se uma boa redução da taxa de desistência do tríénio 2014-2017 para o de 2015-2018. No entanto, houve um pequeno desvio quando observamos o tríénio 2016-2019, onde a taxa subiu de 11% para 12%. Atendendo a este resultado, foi elaborado plano de melhoria a desenvolver de imediato para que nos tríénios seguintes se consigam alcançar as metas definidas.

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO (INGRESSO NO MERCADO DE TRABALHO)

Tríénio 2014-2017: 25%

Tríénio 2015-2018: 38%

Tríénio 2016-2019 (à data): 22%

Meta prevista para 2016-2019: 38,1%

Meta prevista para 2017-2020: 38,2%

Meta prevista para 2018-2021: 38,3%

No que diz respeito a este indicador, procedeu-se à recolha do número de diplomados que se encontram inseridos no mercado de trabalho, quer seja com contrato de trabalho, quer seja em estágio profissional remunerado. As percentagens dos tríénios 2014-2017 e 2015-2018 de 25% e 38% respetivamente, revelam um aumento positivo. No entanto, esta taxa reduziu bastante quando trabalhamos os dados recolhidos do tríénio 2016-2019. É de alertar que os resultados obtidos neste último tríénio foram recolhidos decorridos 4 semanas após a conclusão do curso, prazo estabelecido pelo POCH. Esta monitorização permitiu que já se tivesse uma noção da sua evolução e cremos que a tendência é para aumentar no momento em que se efetuar os contactos com os alunos diplomados um ano após a conclusão do curso, isto é, em setembro de 2020.

No entanto e como forma de prevenção de qualquer desvio maior, considera-se necessário elaborar um plano de melhoria.



António Loures

INDICADOR 5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS A CONCLUSÃO DE CURSO (PROSSEGUIMENTO DE ESTUDOS)

Triénio 2014-2017: 48%

Triénio 2015-2018: 32%

Triénio 2016-2019 (à data): 41%

Meta prevista para 2016-2019: 33%

Meta prevista para 2017-2020: 34%

Meta prevista para 2018-2021: 35%

À semelhança da taxa de alunos que estão inseridos no mercado de trabalho, este indicador foi trabalhado 4 semanas após a conclusão do curso, prazo estabelecido pelo POCH. A taxa de alunos diplomados que prosseguiram os estudos, quer seja via ensino pós-secundário, quer seja via ensino superior, tem revelado uma evolução positiva e continuará a seguir essa tendência, uma vez que se voltará a fazer a monitorização um ano após a conclusão do curso, isto é, em setembro de 2020.

Face ao exposto, não se afigura necessário realizar plano de melhoria.

INDICADOR 6a): TAXA DE DIPLOMADOS QUE TRABALHAM EM PROFISSÕES DIRETAMENTE RELACIONADAS COM A ÁREA DE FORMAÇÃO

Triénio 2014-2017: ---- Triénio 2015-2018: 46%

Triénio 2016-2019 (à data): ----

Meta prevista para 2016-2019:46%

Meta prevista para 2017-2020: 46,1%

Meta prevista para 2018-2021: 46,2%

Relativamente a este indicador, a escola não tem dados disponíveis do triénio 2014-2017. A taxa de colocação de diplomados que trabalham em profissões ligadas à sua área de formação do triénio 2015-2018 é de 46%, o que, no nosso entender, é bastante razoável e vai na linha das metas propostas para os triénios seguintes. Os resultados relativos ao triénio 2016-2019 só são recolhidos e analisados decorrido um ano após a conclusão do curso, isto é, em setembro de 2020. Nesse sentido, não se afigura necessário elaborar plano de melhoria.

Por outro lado, o plano de melhoria apresentado para o indicador 5 – Taxa de empregabilidade – irá automaticamente contribuir para o alcance gradual destas metas.

Adriana Loulos
H. Ribeiro

INDICADOR 6b)3: TAXA DE SATISFAÇÃO DOS EMPREGADORES RELATIVAMENTE AOS DIPLOMADOS QUE EMPREGAM

Tríénio 2014-2017: --- Tríénio 2015-2018: 89% Tríénio 2016-2019 (à data): ---

Meta prevista para 2016-2019: 50%

Meta prevista para 2017-2020: 50,1%

Meta prevista para 2018-2021: 50,2%

Quanto a este indicador, foi realizado pela primeira vez um inquérito de satisfação aos empresários que empregam alunos diplomados da Ensiguarda que concluíram os seus cursos no ano letivo de 2017/2018, cujo ciclo de formação decorreu no tríénio de 2015-2018. A taxa conseguida nesse tríénio é de 89%, o que nos deixa satisfeitos com o resultado. No entanto, é de referir que houve alguma dificuldade em conseguir que as empresas nos respondessem, pois num total de 35 inquéritos enviados, obtivemos 16 respostas. Acreditamos que, à medida que esta cultura de qualidade se for difundindo pela comunidade envolvente, mais facilmente obteremos uma maior interação da parte dos empregadores.

INDICADORES ANUAIS:

Para além destes indicadores EQAVET, foram definidos um conjunto de indicadores anuais que nos permitem ir avaliando e reverendo as metas, numa perspetiva de melhoria contínua:

- grau de cumprimento do Plano Anual de Atividades - **2017/2018:** 15,63% **2018/2019:** 57,97%
- taxa de módulos em atraso – **2018/2019:** 2,17%
- taxa de alunos com módulos em atraso – **2018/2019:** 21,87%
- taxa de conclusão da Prova de Aptidão Profissional – **2017/2018:** 96,7% **2018/2019:** 100%
- taxa de conclusão da Formação em Contexto de Trabalho – **2017/2018:** 98,48% **2018/2019:** 98,09%
- grau de satisfação dos alunos – **2018/2019:** 95%
- grau de satisfação dos encarregados de educação – **2018/2019:** 99%
- grau de satisfação dos colaboradores – **2018/2019:** 92%

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Taxa de desistência	01	Diminuir a taxa de desistência para valores iguais ou inferiores a 10,8%de acordo com as metas previstas para os triénios seguintes
AM2	Colocação após conclusão do curso	02	Aumentar o número de alunos diplomados que ingressam no mercado de trabalho, por conta própria ou por conta de outrem, alcançando a meta mínima de 38,1% de acordo com as metas previstas para os triénios seguintes
		03	Aumentar o número de alunos diplomados que exercem profissões diretamente ligadas à área de formação, alcançando a meta mínima de 46% de acordo com as metas previstas para os triénios seguintes
AM3	Formação dos profissionais	04	Garantir que, pelo menos, 10% dos colaboradores frequentem ações de formação
AM4	Participação dos stakeholders	05	Intensificar o relacionamento entre a escola e as empresas/instituições, concretizando, pelo menos, 2 novas parcerias por curso, por ano
AM5	Divulgação do Sistema de Garantia de Qualidade	06	Tornar conhecidos os objetivos e as metas definidas, bem como os resultados alcançados, sempre que for necessário

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Desenvolver ações de modo a identificar indícios de uma potencial desistência, como a diminuição de empenho e aproveitamento, a recusa dos alunos em desenvolver tarefas propostas	setembro/2019	julho/2021
	A2	Implementar medidas de suporte à aprendizagem, numa ótica de escola inclusiva, sempre que se considere necessário	setembro/2019	julho/2021
	A3	Assegurar que as aulas da componente tecnológica tenham um cariz essencialmente prático	setembro/2019	julho/2021
	A4	Aumentar o número de trabalhos em grupo / projetos	setembro/2019	julho/2021
	A5	Tentar envolver os alunos na planificação das diferentes disciplinas e da escola	setembro/2019	julho/2021
	A6	Promover o apoio dado pela psicóloga da escola, através de sessões de acompanhamento psicológico e motivacional	janeiro/2020	julho/2021
	A7	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola, por forma a manter atualizados os dados da situação profissional, comunicando ao GAIVA qualquer alteração, para que se continue a fazer o trabalho de encontro entre a oferta e a procura de emprego	janeiro/2020	julho/2021
	A8	Reforçar, durante o desenrolar das FCT's, a ligação entre o aluno que quer ingressar no mercado de trabalho e a empresa que necessita de um colaborador	janeiro/2020	julho/2020
	A9	Desenvolver nos alunos as competências necessárias para singrar no mercado de trabalho (sessões técnicas de procura de emprego, com simulação de entrevista, redação de CV, etc.)	setembro/2019	julho/2021
	A10	Promover junto dos alunos o conhecimento do mercado de trabalho e as saídas profissionais	setembro/2019	julho/2021
AM2				

Handwritten signature: Helena Gomes

	A11	Promover o convite a representantes de empresas e outras entidades para virem à escola e colaborar na realização de aulas ou sessões técnicas, dando conhecimento e notoriedade à EnsiGuarda, tendente à promoção da empregabilidade	setembro/2019	julho/2021
	A12	Promover uma maior frequência de formação por parte dos profissionais da escola	janeiro 2020	dezembro 2020
AM3	A13	Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional, através da aplicação de inquéritos de avaliação da eficácia da formação	janeiro 2020	dezembro 2020
AM4	A14	Aumentar o nº de parcerias, promovendo a colaboração mútua entre escola e empresas, quer pela via de FCT, quer pelo convite para vir à escola partilhar experiências profissionais em sessões técnicas	setembro/2019	julho/2021
AM5	A15	Atualizar a informação relativa ao sistema de garantia da qualidade, no site da escola, sempre que se torne necessário	setembro/2019	julho/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de monitorização do Plano de Melhoria está a cargo do Departamento da Qualidade, supervisionado pela Direção Pedagógica e com o apoio dos membros do conselho pedagógico, orientadores de curso, diretores de turma e docentes.

No final de cada período, os conselhos de turma farão uma avaliação do funcionamento da turma focando os aspetos relativos ao comportamento, aproveitamento escolar, módulos em atraso e desistências, por forma a avaliar a eficácia das ações de melhoria e intervir em tempo útil nas situações mais graves. O apoio dado pela psicóloga através de sessões de acompanhamento, nos casos em que um aluno manifeste tendência para a desistência, será registado e dado a conhecer ao conselho de turma e à direção pedagógica. A satisfação dos alunos relativamente a vários aspetos da escola é anualmente avaliada através da aplicação de um inquérito de satisfação aos alunos. No final do ciclo de formação será apurada a taxa de desistência.

Nos 2º e 3º anos, após a realização da Formação em Contexto de Trabalho, é feita a avaliação da satisfação do estagiário e da entidade de acolhimento, através da aplicação de um inquérito, para avaliar a ligação estabelecida entre ambas as partes e promover a empregabilidade dos estagiários.

No 3º ano, antes de os alunos irem para a Formação em Contexto de Trabalho, é-lhes solicitado a atualização dos dados, sobretudo, do contacto telefónico e email, para futuros contactos que a escola irá fazer para efeitos de divulgação de ofertas de emprego e para o apuramento da taxa de colocação dos diplomados no mercado de trabalho ou em prosseguimento de estudos.

No que toca à formação dos profissionais, o plano de formação é constantemente monitorizado sempre que se realize uma ação de formação interna ou externa. Além disso, é efetuado um controlo anual de horas realizadas de formação certificada por cada colaborador, bem como a avaliação do impacto da ação no desempenho profissional e pessoal, através do preenchimento de um inquérito de avaliação da eficácia, decorrido cerca de um mês sobre a frequência da ação.

A monitorização do número de parcerias criadas é efetuada anualmente, pois a grande parte das novas parcerias surgem via Formação em Contexto de Trabalho. No entanto, resultante do leque variado de atividades que a escola proporciona aos seus alunos, como sendo as visitas de estudo, as sessões técnicas apresentadas por empresas a convite da escola, é feito um esforço para potenciar a celebração de novo protocolo/parceria, caso ainda não exista. Relativamente à divulgação do sistema de garantia da qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, será feita uma monitorização sempre que o Departamento da Qualidade, em conjunto com a Direção Pedagógica, solicite a publicação de informação relevante na rede interna e no site da escola.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Pretende-se divulgar o Plano de Melhoria pelas seguintes formas:

- a) Envio de email a todos os colaboradores;
- b) Disponibilização na plataforma dos alunos PONTOENSINO;
- c) Publicitação no site da escola;
- d) Apresentação nas reuniões do Conselho Pedagógico e do Conselho Consultivo.

6. Observações (caso aplicável)

||

A. S. Oliveira
debruier

Os Relatores

Isabel Coimbra
(Diretora Pedagógica)

Alfama Paulos
(Responsável da qualidade)

Marlene Cabral
(Responsável da qualidade)

Guarda, 03 de março de 2020
(Localidade e data)

Anexo 2- Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento	
<p>Critério de Qualidade</p> <p>O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>
Práticas de gestão da EFP	
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p> <p>P1 As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.</p> <p>P2 As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p> <p>P3 A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.</p> <p>P4 A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.</p> <p>P5 Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.</p> <p>P6 O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>C1. Planeamento</p> <p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p> <p>P7 Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.</p> <p>P8 Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da</p>

51
Alfena Loulos

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

S. X.
diána fawlos
R. B. Soares

<p>Princípios EQAVET</p>		<p>Fase 2 – Implementação</p>		
		<p>Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i>, decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.</p>		
<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP</p>		<p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequente regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
		<p>Práticas de gestão da EFP</p>		
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>		11	<p>Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.</p>	<p>C2. Implementação</p>
		12	<p>Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.</p>	
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>		13	<p>Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP</p>
		14	<p>As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.</p>	
<p>Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados</p>		15	<p>As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP</p>
		16	<p>Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.</p>	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		
	<p>Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido 		
<p>Práticas de gestão da EFP</p>			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	
	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos		C3. Avaliação	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	
		C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	

Handwritten signature: António Loucos

<p>Princípios EQAVET</p>	<p>Fase 4 – Revisão</p> <p>Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	<p>Práticas de gestão da FFP</p>		
	<p>Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)</p>		
	<p>Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da FFP</p>	<p>R1 Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i>, são tornados públicos.</p>	<p>C4. Revisão</p>
<p>Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos</p>	<p>R2 O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.</p>	<p>C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de FFP</p>	
<p>Melhoria contínua da FFP utilizando os indicadores selecionados</p>	<p>R3 Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.</p>	<p>C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de FFP</p>	
	<p>R4</p>	<p>Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.</p>	

Alana Reis
Abigail

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento		Código dos focos de observação evidenciados		
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009	Parlamento Europeu e Conselho da União Europeia	https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32009H0708(02)&from=EN	C1P1 C1P1 a C1P4; C211a C213; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Decreto-Lei nº 92/2014 de 20 de junho	Governo	https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized	C1P1
3	Circular normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/018	ANQEP	https://www.angep.gov.pt	C1P1
4	SANQ / CIM das Beiras e Serra da Estrela	ANQEP	http://sanq.angep.gov.pt/docs/R_Q_CP_N4/2_NUT_II_Centro/CIM%20B%20S%20Estrela.pdf	C1P1
5	Reuniões para estudos prospetivos	Associações, entidades, autarquias	Arquivo de correspondência	C1P1, C211, C5T1
5	Pareceres para abertura de cursos profissionais	Associações, entidades, autarquias	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1
6	Projeto Educativo da Escola 2018-2021	Ensiuarda	Site, Pasta <i>Partilha</i>	C1P1, C1P3, C1P4, C211, C3A1, C5T2, C6T2, C6T3
7	Documento Base	Departamento da Qualidade	Site, Pasta <i>Partilha</i>	C1P1, C1P3, C1P4, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
8	Plano de ação – EQAVET	Departamento da Qualidade	Site, Pasta <i>Partilha</i>	C1P1, C1P3, C1P4, C5T2
9	Plano Anual de atividades 2018/2019 Relatório do Plano Anual de Atividades	Ensiuarda Departamento da Qualidade	Site	C1P3, C1P4, C211, C212, C3A2, C4R1, C4R3, C5T1, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
10	Plano Anual de Atividades 2019/2020	Direção Pedagógica	Site, Pasta <i>Partilha</i>	C1P3, C1P4, C211, C212, C5T1, C5T2, C6T2
11	Projetos curriculares de turma		Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1, C1P3, C1P4, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C6T1, C6T2, C6T3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
12	Conselho Consultivo	Direção	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1, C1P2, C211, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
13	Conselho Pedagógico	Direção Pedagógica	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C211, C212, C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
14	Conselho de Turma	Diretores de Turma	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1 C1P4, C211, C212, C3A3, C4R1, C5T1
15	Reuniões de trabalho – Sistema de garantia da qualidade (Atas)	DQ, DP, Pessoal docente e não docente	Arquivo do Departamento da Qualidade	C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2
16	Critérios de avaliação 2019/2020	EnsiGuarda	Site	C1P3
17	Planificação das atividades do SPO	SPO	Arquivo do Serviço de Psicologia e Orientação	C1P4 C3A3, C3A4, C5T1
	Documentos de acompanhamento de alunos / medidas de suporte à aprendizagem			
18	Documentação de planeamento e desenvolvimento das atividades/visitas de estudo	DP, DQ	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P3, C1P4, C211, C212, C3A2, C4R1, C4R2, C6T1, C6T2, C6T3
19	Documentação de planeamento e desenvolvimento da FCT	DP, Diretores de curso, professores orientadores e empresas / júri externo	Arquivo da Direção Pedagógica	C1P1, C211, C212, C3A2, C3A3, C3A4, C4R1, C5T1, C6T1
	Documentação de organização e desenvolvimento da PAP			

Alfama Loulos
Estheriel

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento		Código dos focos de observação evidenciados		
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
20	Acordos de parceria / Protocolos Correspondência recebida e expedida	Ensiuarda e parceiros	Site Arquivo da correspondência	C211, C212, C5T1, C5T2
21	Programa de rádio "Rede Social" na Rádio Altitude	Ensiuarda e Rádio Altitude	http://www.altitude.fm/	C211, C212
22	Concursos e atividades	Docentes	Site e Facebook	C212
23	Levantamento das necessidades de formação dos colaboradores Plano de formação Registo de formação frequentada Programa da ação Lista de presenças Certificados Avaliação da eficácia	DQ DP, DQ DP, DQ, entidades promotoras das ações	Pasta <i>Partilha</i> (documentação) Email a todos os colaboradores Arquivo no Departamento da Qualidade	C213, C6T1
24	Relatório da autoavaliação 2018/2019	DQ	Site, plataforma PontoEnsino, Pasta <i>Partilha</i>	C3A1, C4R1, C4R2, C4R3, C5T2, C6T1, C6T3
25	Relatório final EQAVET 2015-2018	DQ	Site, plataforma PontoEnsino, Pasta <i>Partilha</i>	C3A1, C3A3, C3A4, C4R1, C4R2, C4R3, C6T1, C6T2, C6T3
26	Relatórios trimestrais	DQ	Site, plataforma PontoEnsino, Pasta <i>Partilha</i>	C3A1, C3A2, C3A3, C4R1, C4R3, C5T2, C6T2
27	Mapa de monitorização de indicadores, por ano letivo e por triénio	DQ	Pasta <i>Partilha</i>	C3A1, C3A2, C3A3, C6T1, C6T2
28	Pautas de avaliação dos alunos	Docentes	Arquivo da Direção Pedagógica	C3A1, C3A2, C3A3
29	Contactos com encarregados de educação	Diretores de turma	Dossiers de orientação educativa	C3A4, C4R1, C5T1
30	Inquéritos aos diplomados sobre o percurso pós-formativo + mapas + análise	DQ	Site, plataforma PontoEnsino, Pasta <i>Partilha</i>	C3A1, C3A2, C3A3

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação	
31	Inquéritos de satisfação (alunos/EE/colaboradores/entidades FCT/empregadores)	DQ	Site, plataforma PontoEnsino, Pasta <i>Partilha</i>	C3A1, C3A2, C3A3
32	Formulário de recolha de sugestões - site	Ensiguarda	http://www.ensiguarda.pt/c/sugestoes-dos-stakeholders	C4R1, C5T1
33	Plano de Melhoria	Ensiguarda	Site, plataforma PontoEnsino, email a todos os colaboradores, Pasta <i>Partilha</i>	C1P4, C4R1, C4R2, C4R3, C5T2, C6T1, C6T2, C6T3
34	Separador do site <i>Certificação EQAVET</i>	Ensiguarda	http://www.ensiguarda.pt/c/certificacao-egavet	C4R3, C5T2
35	Pasta EQAVET na rede interna	DQ	Pasta <i>Partilha</i>	C5T2
36	Plataforma PontoEnsino	Ensiguarda	Plataforma PontoEnsino	C5T2
37	Painéis informativos na escola	DQ	Placares da escola	C4R3

Observações

--



REPÚBLICA
PORTUGUESA



AGÊNCIA NACIONAL
PARA A QUALIDADE DO
ENSINO PROFISSIONAL



GARANTIA DA
QUALIDADE
NA EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Os Relatores

Janisranch

(Diretora Pedagógica)

Stiana Paolos

(Responsável da qualidade)

Valéria Gabriel

(Responsável da qualidade)

Guarda, 03 de março de 2020

(Localidade e data)